

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DE VILA MARIANA (CPM-VM), REALIZADA AOS 22 DE JUNHO DE 2015, NO AUDITÓRIO DA SUBPREFEITURA VILA MARIANA, NA RUA JOSÉ DE MAGALHÃES, Nº 500.**

**PAUTA ÚNICA:** Deliberação do CPM-VM sobre a utilização ou não dos recursos recebidos pela Subprefeitura Vila Mariana para as Praças Mestre de Aviz e Professor Rossini Tavares de Lima.

**Presença dos conselheiros:** Edna Kobori, Marcio Naoki, Helio Higuchi, Denise Delfim, Raphael Popovic, Maryleide Nascimento, José Roosevelt Junior, Ricardo Fraga, José Carlos C. Cavalcanti, Patrícia S. Cicarelli, Rubens Sammarco e Regina Laura M. de Faria. Representante da Subprefeitura Vila Mariana, a Sra. Sara Suarez Margarido e a representante da Secretaria de Relações Governamentais, a Larissa Carolina de Almeida Marco.

Às 18h45, foi iniciada a reunião em primeira chamada. O coordenador José Roosevelt Junior lembrou que, pelo regimento interno, não havia quórum suficiente para início dos trabalhos, mas que o Conselho poderia dar início à discussão do tema em questão. Sendo assim, solicitou que um dos conselheiros presentes secretariasse a reunião, no que foi indicada a conselheira Edna Kobori. Iniciou-se um breve resumo sobre a última reunião realizada com o Gabinete da Subprefeitura Vila Mariana, em que todos os conselheiros foram convidados. Nesta reunião, como explicou o coordenador, o chefe de gabinete Sr. Renato Jardim informou que os processos para execução das obras foram solicitados e enviados em abril de 2014 para a Assessoria Técnica de Obras e Serviços (ATOS), vinculada à Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras. Posteriormente, a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEMPGA) informou que as obras ora denominadas “melhoria de bairro” deveriam passar por aprovação do Conselho Participativo – o que foi cumprido integralmente por todas as partes. Após a aprovação da chamada “melhoria de bairro”, um novo lote de obras (denominadas “obras de impacto”) indicado pela Subprefeitura também foi submetido a este CPM-VM, mas por orientação da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras. Nesse caso em questão, o CPM-VM entendeu por bem não cancelar tais indicações por entender que outras áreas nos distritos precisavam de mais atenção do que as Praças Mestre de Aviz e Professor Rossini Tavares de Lima situados numa das regiões mais nobres e privilegiadas da cidade. O coordenador lembrou, inclusive, que foram indicadas diversas áreas passíveis de melhorias, e que a Coordenadoria de Projetos e Obras da Subprefeitura Vila Mariana (CPO) não deu andamento aos pleitos. O coordenador explicou também que a reunião

ordinária foi consentida por todos os conselheiros presentes na reunião com o gabinete da Subprefeitura Vila Mariana, uma vez que o o Subprefeito João Carlos da Silva Martins assumiu o compromisso verbal de não realizar a obra sem a anuência do CPM-VM. Frisou que não se questiona a liberação dos recursos, mas sim a falta de parecer sobre as obras que foram indicadas pelo CPM-VM e sequer foram analisadas pelos técnicos de CPO.

A partir desta explanação, o coordenador convidou a funcionária da Secretaria Municipal de Assuntos Governamentais (SMRG), a Sra. Larissa Carolina de Almeida Marco, para falar a respeito do tema. De acordo com a Sra. Larissa Marco, a verba para a execução das obras objeto dessa reunião é proveniente do Fundo de Desenvolvimento Urbano (Fundurb), e as praças em questão são denominadas “obras de impacto”, diferentemente das “melhorias de bairro”, não necessitam de previa aprovação deste Conselho para sua execução, sendo prerrogativas do Subprefeito indicá-las e realizá-las ou não. Ela explicou que em outras Subprefeituras que teve conhecimento foi levado em conta pedidos feitos em audiências públicas na Subprefeitura, e que não tinha conhecimento de como foi o processo na Vila Mariana. Além disso, a Sra. Larissa Marco informou que a verba que foi validada pelos CPMs era proveniente de um saldo de recursos do Fundurb, e que a necessidade de aprovação do CPM deu-se por indicação da então secretária de planejamento Leda Paulani.

A Sra. Larissa Marco disse ainda que outras Subprefeituras não conseguiram apresentar projetos, e que deveríamos trabalhar com a Subprefeitura para agilizar os projetos existentes da Subprefeitura Vila Mariana com o objetivo de conseguir mais recursos para as obras que foram outrora indicadas por este CPM-VM.

Após às 19h, e já em segunda chamada, o coordenador indicou que não havia quórum suficiente para a deliberação da pauta, mas que se fosse do anseio do CPM-VM poderíamos continuar com o debate. O entendimento unânime dos presentes é que não havia necessidade deste CPM-VM em deliberar sobre as obras em questão, uma vez que a posição do CPM-VM havia sido registrada em duas atas – a ata do dia 12/8/2014 – lida pelo coordenador e transcrita em partes a seguir: “3) Destaca-se que nesta reunião foi apresentada à CPO, pelo Grupo Diretivo, um rol de projetos que Conselheiros haviam discutido em sua última reunião de 5/8, a saber: intervenção em área pública na Rua Jose Maria Whitaker, expansão de calçada em duas quadras da rua Irerê (espécie de traffic calming) atrás do Colégio Levi e da área do atual CRECI; implantação da praça na rua Botucatu 557; manutenção, melhoramento ou nova

iluminação para determinadas ruas da Sub-VM; plantio de milhares mudas de árvores de forma massiva para atendimento da meta 88 constante no Eixo Temático 2 da PMSP e requalificação do entorno da estação Saúde do Metrô. Outras ideias que estão sendo tratadas no CPM-VM foram também transparecidas à CPO, como a possibilidade de se preservar as nascentes dos cursos d'água existentes, a requalificação de área de servidão do córrego Uberabinha / conexão com problema da Rua Ibiáú / Gaivota com a invasão de áreas de servidão; possibilidade de implantação de Parque Linear entre as Ruas Sud Menucci e Coronel Lisboa; reenquadramento do Viaduto Santo Amaro; 4) Com exceção da pequena área da Rua José Maria Whitaker, que poderá ser feita com as equipes contratadas pela Sub-VM, a CPO entendeu que o rol acima citado não poderia ter nenhum projeto viabilizado a curto prazo (elaboração de projeto e orçamento estimativo que viabilizasse futura licitação); 5) Ressalta-se que o CPM-VM tem se empenhado em formular parceiras com instituições de ensino e demais organizações não governamentais, de forma a viabilizar um banco de projetos dentro da Sub-VM e, conseqüentemente, tornar mais transparente e participativa a escolha de projetos, facilitando a destinação de recursos oriundos à Subprefeitura; 6) Os projetos apresentados pela CPO ao CPM-VM, que seriam de seu interesse e estariam em condições de prosseguimento para contratação, foram: Revitalização e Acessibilidade da Praça Professor Rossini Tavares de Lima localizada na Av. IV Centenário x Av. Sagres pelo valor de R\$ 424.303,75, constante no Processo Administrativo n.º 2014-0.209.056-7, revitalização da Praça Mestre de Aviz pelo valor de R\$ 351.779,26, constante no Processo Administrativo n.º 2014-0.209.061-3 e a construção de uma escadaria fazendo a ligação das Ruas Artur Sabóia com a Rua Líbano G. de Melo pelo valor de R\$ 465.928,58, constante no Processo Administrativo n.º 2010-0.329.069-4; 7) Na presente reunião houve algumas outras ideias de onde poderia se aplicar o recurso existente: computadores ao espaço cultural existente na comunidade da Rua Dr. Mário Cardim (em princípio descartado por não se permitir a aplicação deste recurso com esta demanda); caminho verde na Av. Dante Pazzanese e contratação de equipe de poda. Todas as ideias que foram apresentadas pelo Pleno, no entanto, sejam nesta como em outras reuniões, barravam na necessidade urgente de apresentação de projeto com custo estimado, o que acabava por inviabilizá-las; 8) Como análise das propostas apresentadas pela CPO, lamentouse que o Executivo não apresentasse, e nem tivesse, um número maior de projetos, entendido pelos Conselheiros como mais prioritários frente às demandas existentes. Em alternativa à escadaria proposta, existe uma outra bem próxima; a requalificação da Praça professor Rossini Tavares, projeto executado pela CPO aos 29/7/14, não seria prioridade face a sua boa condição atual e à proximidade do Parque Ibirapuera, o que

não justifica o gasto requerido para esta Praça; 9) Frente a este contexto, o CPM-VM se viu num impasse frente à realidade posta: não aprovar nenhum dos projetos propostos pela CPO/Sub-VM e investir esforço e tempo de seus conselheiros e técnicos da Sub-VM em novos projetos – ainda que o recurso à Sub-VM diminua à medida que outros projetos sejam apresentados por outras Subprefeituras -, ou escolher quais aprovar ainda que não fossem de sua preferência; 10) Dado o impasse, colocou-se em votação o seguinte: Os Conselheiros que entendem que não se deve votar os projetos apresentados pela CPO Sub-VM, por entenderem não se tratar de projetos de interesse da comunidade, que levantem a mão. Quinze foram a favor de não se votar os projetos e dois Conselheiros foram favoráveis à votação e aprovação de um ou dois deles (a Sra. Edna Calvo e a Sra. Lilian). Faz-se consignar em ata, por contribuições de Conselheiros como Sr. Azzoni, Sr. Oswaldo e Sr. Helio, assim como apoiado por todos os demais, que: a Sub-VM apresente novas alternativas de maior interesse da comunidade; lamentar a carência de projetos existentes, o que transparece a dificuldade da Sub-VM, seja em termos de recursos humanos (quadro incompleto de servidores) e/ou materiais; o conhecimento de que todos têm ciência de que a diminuição eventual do recurso disponível se dará com o firme e forte propósito de se construir e aprovar algo coletivamente, com o zelo e a responsabilidade que a situação demanda e, por que não, torcendo que em última análise os recursos não investidos pela Sub-VM estejam sendo disponibilizados às Subprefeituras com demandas mais prementes; – e 11) O Pleno deliberou que se discutiria com as autoridades da Subprefeitura novas propostas e que a reunião a ser marcada pelo Grupo Diretivo do CPM-VM com as autoridades seria comunicada a todos para que pudessem participar. Também os Conselheiros ficaram de propor novos projetos e de ajudar a Sub-VM a elaborá-los”; – e a ata da Reunião Ordinária deste CPM-VM do dia 3 de setembro de 2014, que versa sobre as obras objeto de pauta: “1) Em decorrência das decisões ocorridas na reunião Extraordinária de 12/08/2014, o Pleno iniciou a presente Reunião colocando em pauta os projetos que, segundo demanda da SP VM, deveriam ser aprovados pelo CPM VM para que o recurso fosse disponibilizado. A respeito deste recurso, o qual a CPM VM ainda não sabia a origem, o Coordenador explicou que, em conversa com ATOS/SMS, foi informado que este recurso não provém de FUNDURB e que deve ser um recurso proveniente da dotação 1170 – Melhoria de Bairro, criado a partir do orçamento do ano passado; portanto este recurso deve ser proveniente de descongelamento / remanejamento. Esclarecemos ainda que a COP da SP VM não apresentou nenhum novo projeto ao CPM VM, sendo então apresentados pelos Conselheir@s os seguintes projetos: 2.1 - A Conselheira Edna M. Kobori apresentou projeto de Requalificação da Praça Mauro; 2.2- A Conselheira Laís

F. F. Galhardi apresentou projeto de Requalificação para a Praça Benjamin Reginato na Rua Potengi (Saúde); sendo que os Conselheiros Raphael R. Popovic e José Roosevelt Jr. Apresentaram os demais projetos, a seguir: 2.3 - Praça R. Ferdinando Galiani, 1 – Vila Mariana – melhoramentos de uma forma geral; 2.4 - Av. Bosque da Saúde, 460 – ao invés de rotatória com blocos, uma com jardim; 2.5 - R. Jorge Massara Fagundes x Rua Professor Aprígio Gonzaga (Parque Imperial) – manutenção; 2.6 - R. Jorge Massara Fagundes x Rua Irineu Reis (Parque Imperial) – manutenção; 2.7 - Av. dos Bandeirantes x Rua Ismael Gomes Braga (Planalto Paulista) por ser sem saída criar uma área verde ao final dela; 2.8 - Av. dos Bandeirantes x Av. dos Iraés – manutenção; 2.9 - Av. Miruna x Av. Moreira Guimarães (Moema) – área está somente gramada e sujeita à invasão; 2.10 - Rua Botuquara (Saúde) – área verde em toda sua extensão necessita melhorias; 2.11 - Confluência das ruas José Vicente de Azevedo x R. Dr. Mamede Gomes da Silva (Saúde) – criar uma rotatória verde; 2.12 - Rua Agostinho Rodrigues x Rua Leandro Dupret – colocação de bancos e brinquedos para as crianças; 2.13 - Área na Av. Helio Pelegrino próximo ao número 574 (Moema) – manutenção. 2.14 – Pelo Conselheiro Henrique Calandra foi colocado que a Casa de Cultura e Convívio da Vila Mariana necessita de recurso para que as oficinas gratuitas à comunidade tenham continuidade, já que muito de sua programação foi iniciada e interrompida em decorrência da falta de recursos disponibilizados. Os Projetos 2.1 e 2.2 foram gentilmente elaborados e apresentados pela Conselheira Deise Oda, com a inclusão de orçamento, memorial descritivo e respectivas plantas, sendo que os demais estão em fase de detalhamento. Colocados em votação os projetos acima elencados, foram todos aprovados por unanimidade pelos Conselheir@s. Vale ressaltar que todos estes projetos já haviam sido encaminhados à Chefia de Gabinete e ao CPO VM previamente a esta reunião para conhecimento. Observa-se ainda que a Associação dos moradores do Planalto Paulista apresentou um relatório minucioso sobre os problemas relacionados à iluminação. Com o apoio de todo o CPM VM, deliberou-se que este relatório seria encaminhado às mãos do Sr. Chefe de Gabinete que o encaminharia à ILUME, responsável pela área para que tome as devidas providências. Esclarece-se que o devido relatório já foi protocolado na SP VM;”.

Ante a leitura de ambas as atas, os conselheiros entenderam por bem reforçar o entendimento de que não há de se esperar qualquer tipo de parecer ou manifestação do CPM-VM, uma vez que este é um órgão consultivo e que já deu a sua contribuição quando demandado, ficando a critério da Subprefeitura Vila Mariana, com o parecer já obtido deste CPM-VM, prosseguir ou não com as obras. Outrossim, o

CPM-VM entendeu ser de extrema importância dar ciência à Subprefeitura Vila Mariana da explanação da Sra. Larissa Marco acerca do envio dos processos para a SMRG, uma vez que existe a possibilidade de se conseguir recursos adicionais para a execução de melhorias. Nesse sentido, listou-se os seguintes processos: processo 2015-0.156.937-2 (revitalização da Praça Benjamin Reginato - Vila Mariana); processo 2015- 0.156.911-9 (execução da Praça Rua Agostinho Rodrigues Filho x Rua Leandro Dupret - Vila Mariana); processo 2015-0.156.953-4 (revitalização da Praça Av. Jose Maria Whitaker x Al. dos Tacáunas - Saúde); – e processo 2015-0.156.890-2 (execução da Praça Rua Aprigio Gonzaga x Rua Irineu Reis - Saúde). Além disso, é consenso entre os conselheiros que CPO deve apresentar um retorno quanto a indicação dos locais indicados em ata que precisariam receber melhorias, uma vez que se passaram mais de 250 dias da publicação da ata – que foi transmitida ao então coordenador de CPO, o Sr. Adailson de Oliveira. O CPM-VM corrobora com todas as dificuldades que a CPO possui, tais como a falta de funcionários e estrutura, mas acredita que sempre esteve aberto a colaborar no que for preciso com esta Coordenação – e uma mostra deste comprometimento foi a apresentação de projetos que deveriam ser da alçada deste departamento. O CPM-VM tem a convicção que a efetiva participação social só se dará com transparência e comprometimento de todos os entes envolvidos nos processos da Subprefeitura.

Diante do encerramento da pauta e nada mais tendo a se tratar, o coordenador José Roosevelt Junior encerrou a reunião às 20h, lembrando que a próxima Reunião Ordinária está agendada para o dia 7/7/2015, terça-feira, às 18h30 em primeira chamada, no auditório da Subprefeitura da Vila Mariana cito à Rua José de Magalhães, 500. Eu Edna Koberi, secretária designada para esta reunião, lavrei a presente ata.